

'Gato' de energia é denunciado por dono de prédio invadido

EM SÃO CAETANO Proprietário de imóvel invadido relata à polícia furto de energia

Dono do prédio invadido no bairro Cerâmica, em São Caetano, registrou Boletim de Ocorrência por furto de energia elétrica. Invasores, que receberam ordem para sair até quarta-feira, fizeram gato na rede que passa em frente ao imóvel. *Política 3*



'GATO'. Ligação clandestina feita em poste serve para abastecer prédio invadido

EM SÃO CAETANO

'Gato' de energia é denunciado por dono de prédio invadido

Enel vai realizar perícia para verificar se foi feita ligação irregular em imóvel no bairro Cerâmica

LAYS BENTO
laysbento@ggabo.com.br

Um Boletim de Ocorrência contra os invasores de um prédio particular abandonado no bairro Cerâmica, em São Caetano, deve trazer a concessionária de energia Enel para investigação hoje na Rua José Benediti. Segundo contou a polícia Manuel Afonso, 87 anos, proprietário do imóvel, o Movimento de Mulher Olga Benário garante força e luz, desde novembro, graças ao furto de energia elétrica da rede de distribuição que passa em frente ao edifício.

A questão foi apresentada ontem no 2º Distrito Policial da cidade. Por meio do advogado Mateus Magagnoli, Afonso também realizou uma representação criminal que reivindica a reintegração de posse do imóvel. Por determinação do

Poder Judiciário, o grupo de invasores tem até a próxima quarta-feira (12) para desocupar o endereço, estando autorizado o uso de força policial em caso de resistência.

Isabella Leal, que se apresenta como uma das líderes das invasoras, foi questionada sobre o furto de energia, mas ela tergiversou ao responder à equipe de reportagem do Diário. "A prefeitura não se importa nem em abastecer as mulheres vítimas de violência", limitou-se a atívida. O imóvel foi todo pichado.

PROTESTO

Um ato contra a ordem de desocupação do prédio foi promovida ontem, quando 27 integrantes do movimento cruzaram as ruas do bairro, com gritos de ordem e panfletagem, em direção ao Palácio da Cerâmica, sede do Executivo.



FURTO. É possível observar fio instalado irregularmente em imóvel invadido em área nobre de São Caetano

Ao chegar à Prefeitura, o grupo parou na Avenida Fernando Simonsen. Tropa de Ronda Ostensiva Municipal, grupo especializado da Guarda Civil Municipal) bloqueou o acesso. Os manifestantes se concentraram nas imediações do Espaço Verde Chico Mendes, prejudicando o trânsito.

Em discurso, as organizadoras do protesto Roseli Simões e Isabella Leal acusaram o prefeito Tite Campanella (PL) de omissão. "Ele se recusa a dar

uma resposta às mulheres. Não estamos apegados às aquelas paredes em si, queremos apenas uma casa para tocar o movimento. E por isso gritamos hoje que, se a cidade não tiver Casa Abrigo, faremos ocupação. São Caetano precisa de

uma Delegacia da Mulher que funcione 24 horas e precisa voltar ao Consórcio (Intermunicipal do Grande ABC)", declararam. O município deteceu o colegiado em 2023, quando era administrado por José Auricchio Júnior (PSD). Os invasores programam um novo ato, com maior participação de simpatizantes.

A gestão Tite Campanella afirmou ao Diário que não foi procurada pelo movimento solicitando audiência. O governo afirmou que investe em políticas de proteção e valorização das mulheres.

Entre os projetos apontados, está a Sala Lilás, que funciona na delegacia sede da cidade para atendimento de mulheres além do expediente da DDM, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. Citou ainda a existência do Caisim (Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher) e do Cream (Centro de Referência Especializado em Assistência à Mulher).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3